



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS DO JORDÃO

Estado de São Paulo

DIRETOR DE ESCOLA ENSINO FUNDAMENTAL II

CONCURSO PÚBLICO
01/2019

NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.

AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.

- ♣ Desligue o celular e outros aparelhos.
- ♣ Este **Caderno de Questões** contém **40 (quarenta) questões** da Prova do seu Cargo. Verifique se este caderno corresponde com a sua opção de inscrição.
- ♣ Procure responder as questões na ordem em que elas aparecem no **Caderno de Questões**. Responda a todas as questões.
- ♣ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões desde que transcorrida 1 hora do início da prova.
- ♣ Você deve assinar a Folha de Respostas. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- ♣ Para preenchimento da Folha de Respostas, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- ♣ Você deve assinalar na **Folha de Respostas** somente uma letra (alternativa) para cada questão.
- ♣ Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

--	--	--	--
- ♣ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova.
- ♣ A prova terá duração de **2 horas e 30 minutos**.
O tempo mínimo de permanência na sala é de **1 hora**.
- ♣ Os três últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Concurso Público.
- ♣ Deixe sobre a carteira **apenas** RG, Caneta, Lápis e Borracha.
- ♣ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

BOA PROVA !

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

?

Texto para as questões de 01 a 05

Eu estou pensando há muito tempo em propor o novo tipo de professor. É um professor que não ensina nada, não é professor de Matemática, de História, de Geografia. É um professor de espantos. O objetivo da educação não é ensinar coisas, porque as coisas já estão na Internet, estão por todos os lugares, estão nos livros. É ensinar a pensar. Criar na criança essa curiosidade.

Para mim, este é o objetivo da educação: criar a alegria de pensar. Eu já tive uma experiência muito interessante com uma menininha de sete anos. Eu estava com a cabeça quente e eu resolvi então, para descansar a cabeça, fazer uma prateleira. Peguei minha serra circular, minha chave de fenda, as ferramentas, levei lá pra cima e comecei a me preparar. Nessa hora chega a minha empregada com a filha dela. A empregada disse bom dia. Eu cumprimentei, e foi embora. A menina não foi embora. Ela ficou parada lá, ela estava intrigada com os objetos que estavam lá, ela queria saber o que era aquilo. O que é que esse homem vai fazer com isso, ficou parada lá. Aí eu peguei a trena, abri a trena e ela:

-“O que é isso?”

- “Isso é uma trena”

- “Pra que serve a trena?”

- “Serve para medir”.

- “Como é que a trena mede?”

- “Vem cá que eu te mostro”.

Aí, mostrei a trena, os centímetros.

-“Presta atenção, que de dez em dez risquinhos, tem um risquinho vermelho”.

Veja o que eu fiz: ensinei o sistema decimal pra ela. Ela percebeu que as coisas vêm em pacotinhos de dez. Essa é a situação certa pro ensino; quando o professor fala, provoca a curiosidade da criança, e a criança interage, a criança pergunta. Como é que eu incentivo a leitura? Não mandando ninguém ler, porque a relação com a leitura é uma relação amorosa. Quando o professor manda, já estragou. Então você tem que criar o gosto, o gosto pela leitura. E como você cria o gosto pela leitura? Não mandando ler, mas lendo.

Uma hora muito boa para leitura é quando as crianças e os adolescentes vão para a cama. Então a mãe se senta ao lado e vai ler um livro. A missão do professor não é dar as respostas prontas. As respostas estão nos livros, estão na Internet. A missão do professor é provocar a inteligência, é provocar o espanto, é provocar a curiosidade.

Rubem Alves

FONTE: <https://www.portaltraizes.com/rubem-alves-professor-de-espantos/>

01

Na passagem “*Eu estou pensando há muito tempo em propor o novo tipo de professor*”, se o termo “*tempo*” fosse substituído pelo termo “*anos*”, e se o verbo “*haver*” fosse substituído pelo verbo “*fazer*”, mantendo-se o mesmo tempo e o mesmo modo verbal, respeitando-se a gramática normativa e fazendo-se as alterações necessárias, teríamos:

- (A) Eu estou pensando fazem muitos anos em propor o novo tipo de professor.
- (B) Eu estou pensando faz muitos anos em propor o novo tipo de professor.
- (C) Eu estou pensando farão muitos anos em propor o novo tipo de professor.
- (D) Eu estou pensando fazem-se muitos anos em propor o novo tipo de professor.

02

Ainda considerando a passagem “*Eu estou pensando há muito tempo em propor o novo tipo de professor*”, a substituição do artigo definido, em destaque no texto, pelo artigo indefinido “*um*”:

- (A) Não acarretaria mudança de sentido, pois é apenas uma questão de estilo.
- (B) Acarretaria mudança de sentido, pois o artigo definido dá ideia de um professor específico; o artigo indefinido generalizaria o tipo de professor.
- (C) Acarretaria mudança de sentido, pois o artigo indefinido dá ideia de um professor específico; o artigo definido generalizaria o tipo de professor.
- (D) Não acarretaria mudança de sentido, pois o uso do artigo indefinido no lugar do artigo definido apenas intensificaria o valor que o professor tem na sociedade moderna.

03

Na passagem “*Para mim, este é o objetivo da educação*”, considerando o contexto em que ocorre, o termo em destaque recupera:

- (A) Ensinar História, Matemática, Geografia.
- (B) Ensinar as coisas.
- (C) Ensinar os livros.
- (D) Ensinar a pensar.

04

Em “*Como é que eu incentivo a leitura? Não mandando ninguém ler, porque a relação com a leitura é uma relação amorosa. Quando o professor manda, já estragou*”, o termo em destaque estabelece ideia de:

- (A) Consequência
- (B) Finalidade
- (C) Explicação
- (D) Oposição

05

Para o autor, a função do professor é, fundamentalmente:

- (A) Ensinar o conteúdo de sua matéria, pois fazer com que o aluno pense é tarefa da família.
- (B) Fazer com que o aluno pense e despertar nele a curiosidade.
- (C) Despertar no aluno a curiosidade, a fim de que ele se espante também com o conteúdo ensinado em sala de aula.
- (D) Desenvolver o conhecimento de mundo que o aluno traz consigo, para que ele se torne cidadão crítico capaz de interferir positivamente no mundo em que vive.

06

Assinale a alternativa em que a gramática normativa foi respeitada.

- (A) O aluno cujos pais nos referimos compareceu aos jogos escolares.
- (B) A sala, cujas as carteiras estavam em reforma, foi reaberta antes do início das aulas.
- (C) O livro, contra cujo conteúdo todos os professores se posicionaram, foi recolhido.
- (D) A ocorrência de cujos os fatos todos tomaram conhecimento foi divulgada pela mídia.

07

Assinale a alternativa correta quanto ao uso dos pronomes pessoais.

- (A) Para eu, resolver o problema era questão de tempo apenas.
- (B) Embora você não aceite, há muitas diferenças entre você e mim.
- (C) Era necessário chamar ele o quanto antes.
- (D) Eles pediram para mim estabelecer as regras do grupo.

Texto para as questões de 08 a 10.

A passagem abaixo faz parte de uma entrevista do filósofo Mario Sergio Cortella à revista Crescer.

Uma das coisas mais importantes na vida é entender que a palavra prioridade não tem “s”. Não tem plural. Se você disser: “tenho duas prioridades” é porque não tem nenhuma. Então, deve estabelecer qual é a sua prioridade. Sua prioridade é o convívio familiar? Então dê força a isso. É a sustentação econômica? Vá fundo. Só que, ao escolher, não sofra. É evidente que ninguém precisa abandonar a carreira em função da família, mas é necessário buscar o equilíbrio – da mesma forma como se faz para andar de bicicleta: só há equilíbrio em movimento. Se você parar, desaba. Tenha em mente que haverá momentos em que a família é o foco. Em outros, a carreira. Mas lembre-se de que a vida é mais como maratona do que como uma corrida de 100 metros

rasos: você não sai disparado feito um louco. Tem horas que vai mais rápido, outras em que desacelera. O segredo é ir dosando.

FONTE:
<https://revistacrescer.globo.com/Crianças/Escola/noticia/2016/11/cortella-nao-e-so-educacao-dos-filhos-que-e-necessaria-mas-dos-pais-tambem.html>

08

Em “Só que, ao escolher, não sofra”, após o verbo **escolher** há um termo implícito, para que se estabeleça a coesão textual. Qual é o termo implícito?

- (A) A carreira.
- (B) A sustentação econômica.
- (C) A sua prioridade.
- (D) O convívio familiar.

09

Considerando a passagem “Mas lembre-se de que a vida é mais como maratona do que como uma corrida de 100 metros rasos: você não sai disparado feito um louco”, se substituíssemos o verbo em destaque pelo verbo **esquecer**, fazendo-se as adaptações necessárias, mantendo-se o sentido e a norma padrão, teríamos:

- (A) Mas esqueça-se de que a vida é mais como maratona do que como uma corrida de 100 metros rasos: você não sai disparado feito um louco.
- (B) Mas não se esqueça de que a vida é mais como maratona do que como uma corrida de 100 metros rasos: você não sai disparado feito um louco.
- (C) Mas não esqueça de que a vida é mais como maratona do que como uma corrida de 100 metros rasos: você não sai disparado feito um louco.
- (D) Mas esqueça que a vida é mais como maratona do que como uma corrida de 100 metros rasos: você não sai disparado feito um louco.

10

Por se tratar de uma entrevista, há no fragmento apresentado várias marcas de oralidade, típicas desse gênero. Assinale a alternativa em que a oralidade seja mais evidente.

- (A) Uma das coisas mais importantes na vida é entender que a palavra prioridade não tem “s”.
- (B) É a sustentação econômica? Vá fundo.
- (C) É evidente que ninguém precisa abandonar a carreira em função da família (...).
- (D) (...) só há equilíbrio em movimento (...).

MATEMÁTICA

?

11

Em uma sala há 30 alunos, entre os quais 12 são meninas. Se o professor realizar um sorteio nessa sala, qual a probabilidade do sorteado ser um menino?

- (A) 30%
- (B) 40%
- (C) 50%
- (D) 60%

12

Um carro novo custa R\$ 30.000,00. No primeiro ano, há uma desvalorização de R\$ 3.000,00 e, após o segundo ano, a desvalorização é de R\$ 275,00 por semestre. Em 10 anos, o valor do carro representará qual percentual do preço inicial?

- (A) 81,75%
- (B) 73,5%
- (C) 26,5%
- (D) 18,25%

13

A população de Campos do Jordão, no censo de 2010, era de aproximadamente 48.000 habitantes. Estima-se que a população, em 2018, aumentou em 8% esse valor. Trabalhando com o valor aproximado e adotando o percentual apresentado como referência, pode se afirmar que em 2018 a população jordanense:

- (A) Não ultrapassou 50 000 habitantes.
- (B) Ultrapassou 50 000 habitantes.
- (C) Não ultrapassou 51 000 habitantes.
- (D) Ultrapassou 52 000 habitantes.

14

Uma fábrica produz ao ano 350 toneladas de papel, com 7 máquinas trabalhando 12 horas diárias. Em meio a uma crise, duas máquinas foram desativadas e, para tentar amenizar o prejuízo, a jornada de trabalho diária aumentou em 3 horas. Relacionando as produções, pode-se dizer que a produção do próximo ano será aproximadamente:

- (A) 10% maior
- (B) 10% menor
- (C) 90% maior
- (D) 90% menor

ÁREA PARA RASCUNHO

ÁREA PARA RASCUNHO

15

Observe as informações da tabela abaixo e responda.

ALUNOS	NOTAS	ALUNOS	NOTAS
Amanda	4,5	Guilherme	9,8
Breno	8,2	Helena	6,5
Caroline	6,8	Lorena	7,1
Daniel	9,1	Maria	?
Everton	6,0	Otávio	3,2
Fabiana	9,3	Paula	9,2

Sabendo que a média das notas da sala foi de 7,3, qual foi a nota de Maria?

- (A) 7,2
- (B) 7,3
- (C) 7,9
- (D) 8,7

16

Antônio emprestou R\$ 5.000,00 a um amigo e esse dinheiro deve ser pago em 24 meses, a uma taxa de 7,5% ao ano, na modalidade de juros simples. Qual deve ser o valor aproximado das parcelas cobradas por Antônio?

- (A) R\$ 208,30
- (B) R\$ 211,50
- (C) R\$ 224,00
- (D) R\$ 239,60

17

Joaquina tem R\$ 500,00, apenas em cédulas de R\$ 10,00 e R\$ 20,00. Sabendo que ao total são 32 cédulas, quantas cédulas de R\$ 20,00 ela tem a mais do que de R\$ 10,00?

- (A) 32
- (B) 18
- (C) 14
- (D) 4

18

Um turista pretende ir à Campos do Jordão no mês de maior temperatura entre os meses com índice de chuva menor que a média. De acordo com a tabela de previsão climática, para qual mês ele deve marcar sua viagem?

TABELA CLIMÁTICA - CAMPOS DO JORDÃO												
INDICADOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Temperatura média (°C)	16,8	16,3	14,9	13,1	10,7	9,6	10,3	12,2	13,7	14,9	15,5	14,7
Temperatura mínima (°C)	12,4	11,8	10,2	7,4	4,6	3,4	3,7	5,7	8,1	9,8	11,3	9,9
Temperatura máxima (°C)	21,2	20,8	19,7	18,8	16,9	15,8	17	18,7	19,4	20,1	19,8	19,5
Chuva (mm)	316	287	209	87	60	54	33	42	69	167	198	275

- (A) Abril
- (B) Maio
- (C) Setembro
- (D) Outubro

ÁREA PARA RASCUNHO

ÁREA PARA RASCUNHO

19

Em uma brincadeira de acertar alvos existem, pintadas no chão, duas circunferências distintas, uma com 20 cm e outra com 40 cm de diâmetro. O jogo consiste em arremessar um objeto na direção das circunferências e, ao acertá-las, uma pontuação é obtida. Segundo as regras, se um objeto acertar a circunferência maior, o jogador recebe 10 pontos e, acertando a área da figura menor, recebe 10 pontos multiplicados pelo resultado da razão entre a área da circunferência maior e a menor. Nestas condições, qual a pontuação máxima que um jogador pode fazer ao arremessar 5 objetos?

- (A) 200 pontos
- (B) 160 pontos
- (C) 50 pontos
- (D) 40 pontos

20

Dois irmãos receberam como herança um terreno retangular de comprimento lateral de 15m e diagonal de 17m. Dividindo o terreno exatamente ao meio, qual é a área de terra correspondente a cada um?

- (A) 60 m²
- (B) 120 m²
- (C) 127,5 m²
- (D) 255 m²

ÁREA PARA RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

A Base Nacional Comum Curricular é um documento plural e contemporâneo, que estabelece com clareza o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis, às quais todos os estudantes, crianças, jovens e adultos, têm direito. Um dos principais elementos do documento é o trabalho sobre o que denomina “Competência”, definida em seu corpo textual como:

- (A) A mobilização de conceitos na forma de procedimentos eticamente responsáveis, mediado por habilidades, práticas cognitivas e definições socioemocionais cujas atitudes são guiadas por valores socialmente aceitos e difundidos, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- (B) A mobilização de procedimentos originados em conceitos trazidos pelo indivíduo cujas habilidades, práticas cognitivas e socioemocionais, além de atitudes e valores são direcionados à solução das demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- (C) A mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades, práticas cognitivas e socioemocionais, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- (D) A mobilização de atitudes cognitivas e socioemocionais fundamentada em valores socialmente aceitos e promovidos na comunidade que integra a criança e sua família para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

22

Uma possível reestruturação do currículo na Educação Básica, passando das tradicionais divisões de conteúdo por disciplinas específicas como História, Geografia e Ciências, à divisão por áreas do conhecimento, dialoga com a seguinte proposta da Base Nacional Comum Curricular:

- (A) Superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento.
- (B) Promoção da acessibilidade em todas as escolas regulares.
- (C) Constituição de novos sentidos ao aprendizado, em especial das chamadas Ciências Exatas, cujos alunos, vêm acumulando baixos resultados em todas as avaliações externas.
- (D) Constituição de novos sentidos ao aprendizado, em especial das chamadas Ciências Humanas, cujos alunos, vêm acumulando baixos resultados em todas as avaliações externas.

23

A equipe gestora de uma unidade educacional e parte significativa dos representantes da comunidade estão reunidos para construção do Projeto Político Pedagógico. Para tanto, precisam de orientações sobre os elementos que compõem o referido documento e, dentre estes elementos, foi citada a necessidade de apresentação dos indicadores sociais, educacionais e culturais que representam o local de instalação da escola, bem como seu público de atendimento. Em relação a esse apontamento, é correto afirmar que:

- (A) Deve ser imediatamente descartado, pois o Projeto Político Pedagógico não trabalha com indicadores sociais.
- (B) Não deve ser descartado, ao contrário, valorizado, pois o acesso a essa informação dará suporte importante ao conhecimento da realidade local e, portanto, pode impactar positivamente no planejamento da escola.
- (C) Deve ser imediatamente descartado, pois apesar dos números indicarem características do espaço social de atuação da escola, eles não têm qualquer possibilidade de auxílio no planejamento da escola.
- (D) Não deve ser descartado, no entanto, reconhecidamente sabe-se que eles terão papel absolutamente secundário no planejamento da escola.

24

Uma das formas de atuação da direção de uma escola, em relação à manutenção de sua unidade, é o ético e administrativamente correto emprego do dinheiro oriundo do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola. Para execução dos valores recebidos, na condição de Capital ou Consumo, é dever da direção prestar contas, apresentando as Atas de discussão e aprovação das compras, e demonstrando seu diálogo com a APM (Associação de Pais e Mestres) e a comunidade. Pode-se afirmar que a cautela adotada nesses procedimentos está diretamente relacionada à promoção da:

- (A) Gestão Competitiva.
- (B) Gestão Monocrática.
- (C) Gestão Isolada.
- (D) Gestão Democrática.

25

Como forma de ampliar as condições de aprendizado das crianças e adolescentes, a direção de uma unidade escolar, junto à equipe pedagógica e administrativa, reuniu-se para a discussão de um projeto de implantação de uma horta comunitária. Como alternativa voltada ao sucesso do projeto, quais seriam as etapas que, indiscutivelmente, devem fazer parte do mesmo?

- (A) Planejamento, Execução e Avaliação do Ministério da Educação.
- (B) Elaboração, Financiamento Público e Privado.
- (C) Elaboração, Implantação e Avaliação.

- (D) Avaliação, Financiamento Privado e Avaliação do Conselho Nacional de Educação.

26

A educação brasileira vem passando por profundas transformações nos últimos anos, incluindo, em especial, a garantia de matrícula e frequência de crianças com deficiência na rede regular de ensino. A partir deste contexto, assinale abaixo, a única alternativa correta em relação aos direitos do aluno com Autismo.

- (A) Direito à acompanhamento fonoaudiólogo e fisioterapêutico nas escolas regulares de ensino fundamental.
- (B) Direito a acompanhante, com ou sem especialização na área, nas classes comuns do ensino regular.
- (C) Direito à avaliação específica de seu aprendizado, conduzida exclusivamente por especialista na área.
- (D) Em caso de comprovada necessidade, direito a acompanhante especializado nas classes comuns do ensino regular.

27

Reconhecendo a importância dos sistemas de avaliação da educação básica, a direção de uma unidade escolar iniciou estudo sobre suas formas de realização. Durante o processo de pesquisa, descobriu-se que o sistema passará por mudanças em 2019, entre as quais:

- (A) A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), a partir de 2019, contemplará todos os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como forma de implementação de uma das diretrizes presentes no Plano Nacional de Educação (PNE).
- (B) A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC) deixarão de existir com essa nomenclatura, passando a identificar-se apenas como SAEB.
- (C) A Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC), a partir de 2019, contemplará todos os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como forma de implementação de uma das diretrizes presentes no Plano Nacional de Educação (PNE).
- (D) O Exame Nacional do Ensino Médio será integralmente reformulado, passando a compor novas disciplinas já integradas ao Sistema de Avaliação da Educação Básica como medida de real integração do mesmo ao Ensino Fundamental e à Educação Infantil.

28

Dentre as funções que a direção de uma unidade escolar pode exercer em razão de sua condição profissional, está a de voluntariamente integrar-se ao CACS/FUNDEB segundo os procedimentos que regulamentam sua composição. Analisando-o sob a

perspectiva da transparência e de sua imprescindível relevância social, pode-se afirmar que, para além da decisão individual desta direção, um dos elementos que impediria sua atuação na condição de Conselheiro(a) seria:

- (A) Ser cônjuge, parente consanguíneo ou afim, até terceiro grau, do Presidente e do Vice-presidente da República, dos Ministros de Estado, do Governador e do Vice-governador, do Prefeito e do Vice-prefeito, dos Secretários Estaduais, Distritais ou Municipais.
- (B) Ser pai de aluno que exerça cargo ou função pública de Livre Nomeação e Exoneração, no âmbito dos órgãos do respectivo Poder Executivo, gerenciador ou não dos recursos, ou aqueles que prestam serviços, terceirizados ou não, no âmbito dos Poderes Executivos em que atuam os respectivos Conselhos.
- (C) Tesoureiro, contador ou funcionário de empresa de assessoria ou consultoria que preste serviços relacionados à administração ou controle interno dos recursos do fundo, bem como cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, até segundo grau, desses profissionais.
- (D) Representante da sociedade civil oficialmente integrado às comunidades de base na condição de conselheiro, em pleno e efetivo exercício de suas funções junto à Controladoria Geral do Município e/ou outro órgão público de administração direta com direito a voto no Conselho Municipal de Educação.

29

Ao assumir o cargo e dar início a efetivo exercício, a direção de uma unidade escolar faz o levantamento das práticas pedagógicas em andamento, suas principais diretrizes, objetivos e métodos, chegando à conclusão de que será imprescindível a implementação das ações que, em sua análise, já são excelentes, no entanto, poderão ser aperfeiçoadas. Nesse sentido, em reunião com a equipe pedagógica e administrativa, a direção propõe como primeiro passo para uma série de medidas, a instalação de uma plataforma virtual de suporte ao aprendizado, onde os alunos poderão implementar o aprendizado com aulas preparadas pelos próprios professores. Diante da proposta, pode-se afirmar que:

- (A) A direção está completamente equivocada, já que a utilização de plataforma virtual de suporte ao aprendizado é ação que irá necessariamente levar os alunos à internet, ato que deve ser evitado.
- (B) A direção indica um bom caminho para implementação dos processos de aprendizado, já que a plataforma permitirá a abordagem de novas linguagens e formas de aprender.
- (C) Na medida em que a direção possivelmente precisará de suporte técnico para implantação de sua proposta, o projeto tem altas chances de inviabilidade, logo, deve ser cancelado.

- (D) A direção indica um bom caminho para ampliar as condições de aprendizado da unidade, no entanto, o projeto precisará ser cancelado já que pesquisas apontam que a internet é um forte elemento impeditivo do pleno desenvolvimento da criança.

30

Durante reunião de pais, a direção da escola apresentou o sistema de avaliação e recuperação a ser desenvolvido na unidade, deixando claro que as regras seriam imediatamente implementadas. Além disso, frisou que não haveria possibilidade de qualquer diálogo com as famílias, uma vez que é competência exclusiva da autoridade máxima da unidade não somente determinar o modelo a ser adotado, como acompanhar sua execução por meio dos professores. Diante da situação, criou-se forte impasse entre a escola e as famílias, o qual poderia ser evitado desde que se respeitasse qual princípio fundamental da execução do trabalho em gestão escolar?

- (A) Diálogo enquanto ferramenta de mediação.
- (B) Erudição como ferramenta de convencimento das famílias.
- (C) Respeito irrevogável à hierarquia, que deve ser acatada.
- (D) Força enquanto ferramenta construtora da obediência.

31

Concluída reunião junto à Secretaria Municipal de Educação e à equipe de Supervisão, um dos diretores é abordado e solicitado em suporte à seguinte dificuldade: “Tenho várias famílias que se recusam a permitir que os filhos frequentem às aulas de Ensino Religioso. Estou acionando o Conselho Tutelar e logo após, indo à Delegacia prestar queixa, pois a escola deve garantir que todos os alunos assistam todas as aulas”. Qual das alternativas abaixo oferece melhor solução, de acordo com a Constituição Federal?

- (A) É importante ter cautela e lembrar que o ensino religioso é de matrícula facultativa, constituindo disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- (B) É importante agir sempre juntos no combate ao preconceito e à promoção do direito ao aprendizado previsto na Constituição, assim, os órgãos citados irão ajudar na garantia de frequência, já que o ensino religioso é de matrícula obrigatória e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- (C) A direção da escola tem uma séria responsabilidade na garantia do pleno acesso à educação, assim, a melhor coisa a fazer é o registro junto a esses órgãos para a defesa do direito da criança, já que o ensino religioso apesar de não obrigatório, é componente curricular que deve ser oferecido, mesmo que

em horário alternativo ao funcionamento normal da escola.

- (D) Cautela e diálogo serão sempre as linhas mestras na atuação da direção de uma escola. Note-se que a Constituição garante o direito ao acesso ao ensino religioso e de qualidade, que aproxima o aluno da identidade cultural de seu povo, motivo pelo qual, ele obrigatoriamente deverá ser ministrado por professores com formação em nível superior.

32

A direção de uma unidade escolar está recepcionando os alunos na porta da escola quando percebe que um deles chega com várias e fortes marcas nas pernas e nos braços. Conversando reservadamente com a criança, acaba por ouvir da mesma que as marcas são resultantes de castigo aplicado por membros de sua família, por conta de uma desobediência no dia anterior. Diante do caso, a direção da unidade deverá:

- (A) Conversar com os pais sobre a verificação realizada no ingresso da criança à escola, abordando a arguição da mesma a respeito da origem dos ferimentos. Feito isso, o Conselho Escolar deve ser informado para que ele decida sobre a necessidade ou não de comunicação ao Conselho Tutelar.
- (B) Conversar com os pais sobre a verificação realizada no ingresso da criança à escola, abordando a arguição da mesma a respeito da origem dos ferimentos. Feito isso, a Associação de Pais e Mestres deve ser informada para que ela decida sobre a necessidade ou não de comunicação ao Conselho Tutelar.
- (C) Comunicar o Conselho Tutelar, pois se não o fazer, incorre no risco de ser penalizada pela autoridade competente, com multa de três a vinte salários de referência, aplicando-se o dobro, em caso de reincidência.
- (D) Conversar com os pais sobre a verificação realizada no ingresso da criança à escola, abordando a arguição da mesma a respeito da origem dos ferimentos. Feito isso, a direção da unidade deverá formalizar a reunião por meio de Ata a ser arquivada para que, se novamente ocorrer o problema, sejam tomadas as medidas cabíveis junto ao poder público.

33

O projeto Âncora, sediado na cidade de Cotia – SP, inspirou-se num modelo revolucionário de escola, desenvolvido em Portugal pelo professor José Pacheco e cujo formato tornou-se referência mundial em educação. Entre as características inovadoras desse paradigma estão: a escola não tem séries, os alunos de 6 a 10 anos estudam sempre juntos e desenvolvem projetos de pesquisa a partir de seus próprios interesses, com orientação dos professores. Ainda segundo essa arrojada prática pedagógica, os alunos são diariamente incentivados ao contato com variadas

atividades, entre as quais se incluem a música, a prática esportiva, o circo, a culinária e as artes. Em relação ao modelo pedagógico descrito, pode-se afirmar que o projeto Âncora tem por inspiração a:

- (A) Escola Montessoriana
(B) Escola da Ponte
(C) Escola Waldorf
(D) Escola Jesuítica

34

A história da educação no Brasil apresenta em diversos momentos o desenvolvimento de métodos pedagógicos considerados alternativos ao chamado “modelo tradicional”, amplamente criticado pela sua suposta limitação na garantia do pleno e integral desenvolvimento da criança. Entre esses novos modelos está a “Pedagogia Waldorf”, baseada nos princípios desenvolvidos por Rudolf Steiner a partir de suas experiências na Alemanha, em 1919. Tais princípios encontram subsídio na chamada:

- (A) Filosofia Aberta
(B) Antroposofia
(C) Visão Tradicional da Educação
(D) Visão Montessoriana da Educação

35

Segundo previsão contida no Decreto nº 7.575/16 do Município de Campos do Jordão, analise as frases abaixo e assinale a alternativa correta.

- (A) Todas as unidades escolares da educação infantil, ensino fundamental e ensino fundamental de 8 semestres, para jovens e adultos, terão funcionamento parcial.
- (B) Todas as unidades escolares da educação infantil, ensino fundamental e ensino fundamental de 8 semestres, para jovens e adultos terão funcionamento integral.
- (C) Todas as unidades escolares da educação infantil, ensino fundamental e ensino fundamental de 8 semestres, para jovens e adultos terão, como regra, funcionamento integral, podendo, excepcionalmente, ser parcial, por decisão do secretário de educação e ratificação do Prefeito e do Presidente da Câmara dos Vereadores.
- (D) As unidades escolares da rede municipal de educação funcionam em até três turnos com duzentos dias de efetivo trabalho escolar.

36

Em relação ao texto do Decreto nº 7.575/16 do Município de Campos do Jordão, analise as frases abaixo e responda.

- I- As unidades escolares de Campos do Jordão estão vinculadas à Secretaria Estadual de Educação.
- II- As unidades escolares estão vinculadas à Secretaria Municipal de Educação, articuladas ao setor de supervisão do

ensino básico para o desenvolvimento de ações conjuntas e estão organizadas conforme as necessidades dos pais de alunos, funcionários e professores.

- III- A brinquedoteca e a sala de informática são espaços obrigatórios e devem estar presentes em todas as unidades escolares do município de Campos do Jordão.

Das assertivas acima, estão corretas apenas aquelas que constam em:

- (A) II.
 (B) II e III.
 (C) I, II e III.
 (D) Nenhuma delas.

37

Em 17 de junho de 2015 foi editada a Lei Municipal nº 3.729/15 da cidade de Campos do Jordão, a qual tem por objeto a aprovação do Plano Municipal de Educação. Segundo previsão expressa, a vigência dessa lei é de:

- (A) 5 anos.
 (B) 15 anos.
 (C) 10 anos.
 (D) Por prazo indeterminado.

38

São diretrizes do Plano Municipal de Educação, previsto na Lei Municipal nº 3.729/15:

- I- Erradicação do analfabetismo.
 II- Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País.
 III- Melhoria da qualidade da educação.
 IV- Valorização dos profissionais da educação.

Das assertivas acima estão corretas apenas aquelas contidas em:

- (A) I.
 (B) I e III.
 (C) I, III e IV.
 (D) I, II, III e IV.

39

São fundamentos do Plano de Carreira, Remuneração e Valorização do Magistério Público Municipal de Campos do Jordão, segundo prevê a Lei Municipal nº 3.617/13.

- I- O acesso a carreira pública de docência através de concurso por provas ou nomeação.
 II- Valorização do tempo de serviço.
 III- Remuneração condigna com condições adequadas de trabalho.

- IV- A garantia de gestão democrática do ensino público.

Das assertivas acima estão corretas apenas aquelas contidas em:

- (A) I.
 (B) I e III.
 (C) II, III e IV.
 (D) III e IV.

40

Segundo estabelece a Lei Municipal nº 2.538/00, que regulamenta o plano de carreiras e vencimentos do quadro de apoio educacional da Secretaria de Educação:

- (A) O integrante do Quadro de Apoio Educacional não poderá ser afastado do exercício do seu cargo ou função para exercer funções fora do âmbito escolar, na forma a ser estabelecida.
 (B) O integrante do Quadro de Apoio Educacional poderá ser afastado do exercício do seu cargo ou função para exercer funções fora do âmbito escolar, desde que mediante ordem, fundamentada ou não, de liderança executiva.
 (C) O integrante do Quadro de Apoio Educacional não poderá ser afastado do exercício do seu cargo ou função para exercer funções fora do âmbito escolar. Todavia, no âmbito interno escolar, poderá ser remanejado para qualquer outra função, inclusa a de professor, no caso de necessidade.
 (D) O integrante do Quadro de Apoio Educacional poderá ser afastado do exercício do seu cargo ou função para exercer funções fora do âmbito escolar, desde que mediante decisão unânime e conjunta do Prefeito, Vice-Prefeito e Secretário de Educação.

